



Relatório

Tendências para Gestão de Frota em 2022

3ª edição



Sumário



03 Introdução

04 Perfil da Amostra - Qual o perfil do profissional de gestão de frotas?



10 Empresa - Onde os profissionais da área de gestão de frotas trabalham?



13 Quais as características da estrutura para gestão de frotas no Brasil?



19 Tendências para Gestão de Frotas em 2022



29 O que a tecnologia para gestão de frotas ajudará a resolver neste ano?



Introdução

E, aí, o que está por vir?

O futuro começa agora e uma boa forma de nos planejarmos para 2022 é entender as expectativas e a realidade do nosso mercado.

O mundo está em constante mudança e a pandemia nos trouxe ainda mais variáveis tecnológicas e sociais, como vimos no evento [In.Coming 2021](#). Pensando nisso, trouxemos um benchmarking profundo com as principais Tendências da Gestão de Frotas para 2022.

A [Trimble](#), em parceria com a [Younder](#), coletou informações importantes desse mercado e as reuniu neste rico material para apoiar suas operações e trazer insights valiosos.

Profissionais de gestão de frotas de diferentes regiões do Brasil e de segmentos de mercado distintos nos ajudaram a construir esse valioso estudo. Durante 02 meses (entre nov/21 e jan/22), mais de 200 profissionais participaram deste estudo, respondendo nossa pesquisa online. A vocês, os nossos sinceros agradecimentos!

Contem com a gente para mudar a forma como o mundo trabalha!

Equipe Trimble



Perfil da Amostra

Qual o perfil do profissional de gestão de frotas?

05 Genêro

06 Idade

06 Escolaridade

07 Cargo e área

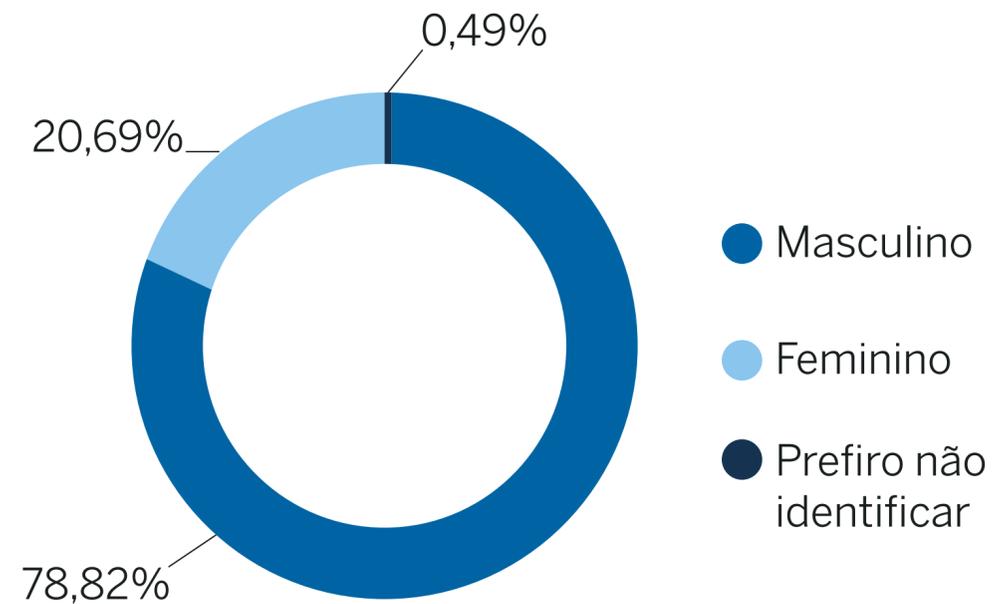
08 Informação e
comunicação



Gênero

Em 2021, foram 83,20% respondentes masculinos e 16,80% respondentes femininos. Assim, percebemos um aumento na participação de respondentes femininos.

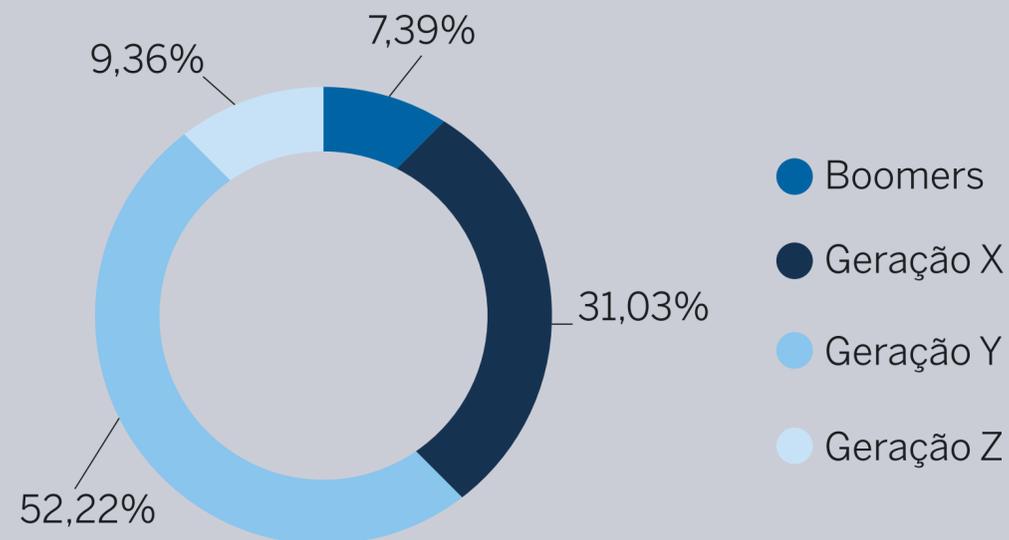
Apesar desse cenário, durante a pandemia, a representatividade do gênero feminino nos empregos formais atingiu a menor participação em 30 anos, segundo o [InfoMoney](#). No mesmo período, a participação masculina também caiu, porém em menor proporção (71,8% para 65,7%). Esses dados mostram a urgência de, enquanto sociedade, refletirmos quais ações são necessárias para aumentar a representatividade feminina no setor em que atuamos?



No ano passado, convidamos três profissionais de gestão de frotas para dividir suas experiências e os desafios de atuar em uma área predominantemente masculina: Aline dos Santos, Gestora de Procurement e Supply Chain; Ariene Jamile Queiroz de Souza, Gerente de Manutenção Automotiva; e Larissa Lucchetti Menezes, Controladora de Frota. [Clique aqui e confira na íntegra!](#)

Idade

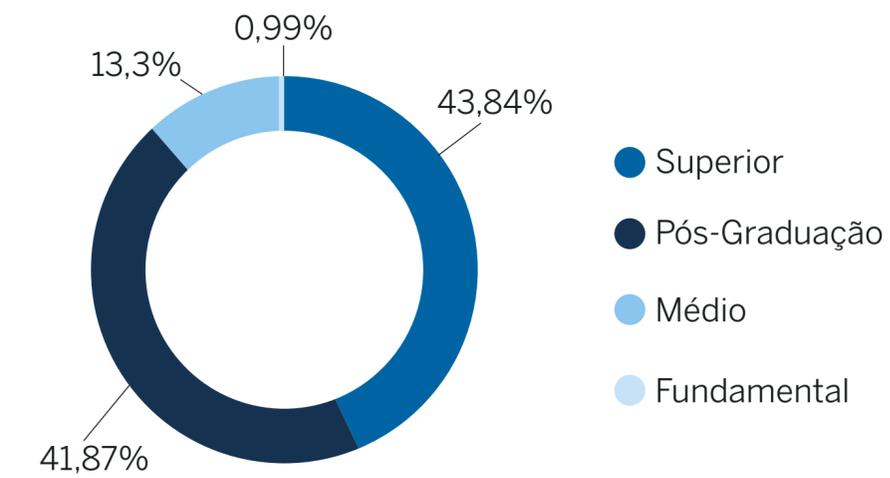
Aqueles que estão no dia-a-dia da gestão de frotas têm em média 40 anos, entretanto diferentes gerações atuam no setor - a faixa etária varia de 18 a 70+ anos.



Quando falamos de faixa etária, 83,25% dos nossos respondentes têm entre 30 e 50 anos. Esses profissionais vivenciaram importantes transições na tecnologia para gestão de frotas, como a evolução dos sistemas de rastreamento para telemetria avançada. Aqueles que nasceram na virada do milênio foram inseridos diretamente na gestão de frotas no contexto digital, centrada em indicadores para tomada de decisão e tecnologias de videomonitoramento inteligente e inteligência artificial.

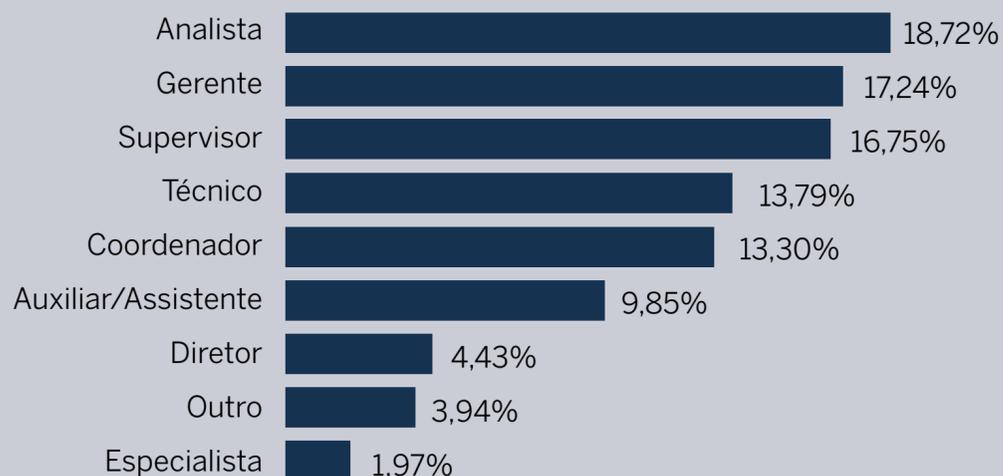
Escolaridade

Em relação à escolaridade, 81,43% dos profissionais têm ensino superior ou pós-graduação, como mostra o gráfico abaixo:

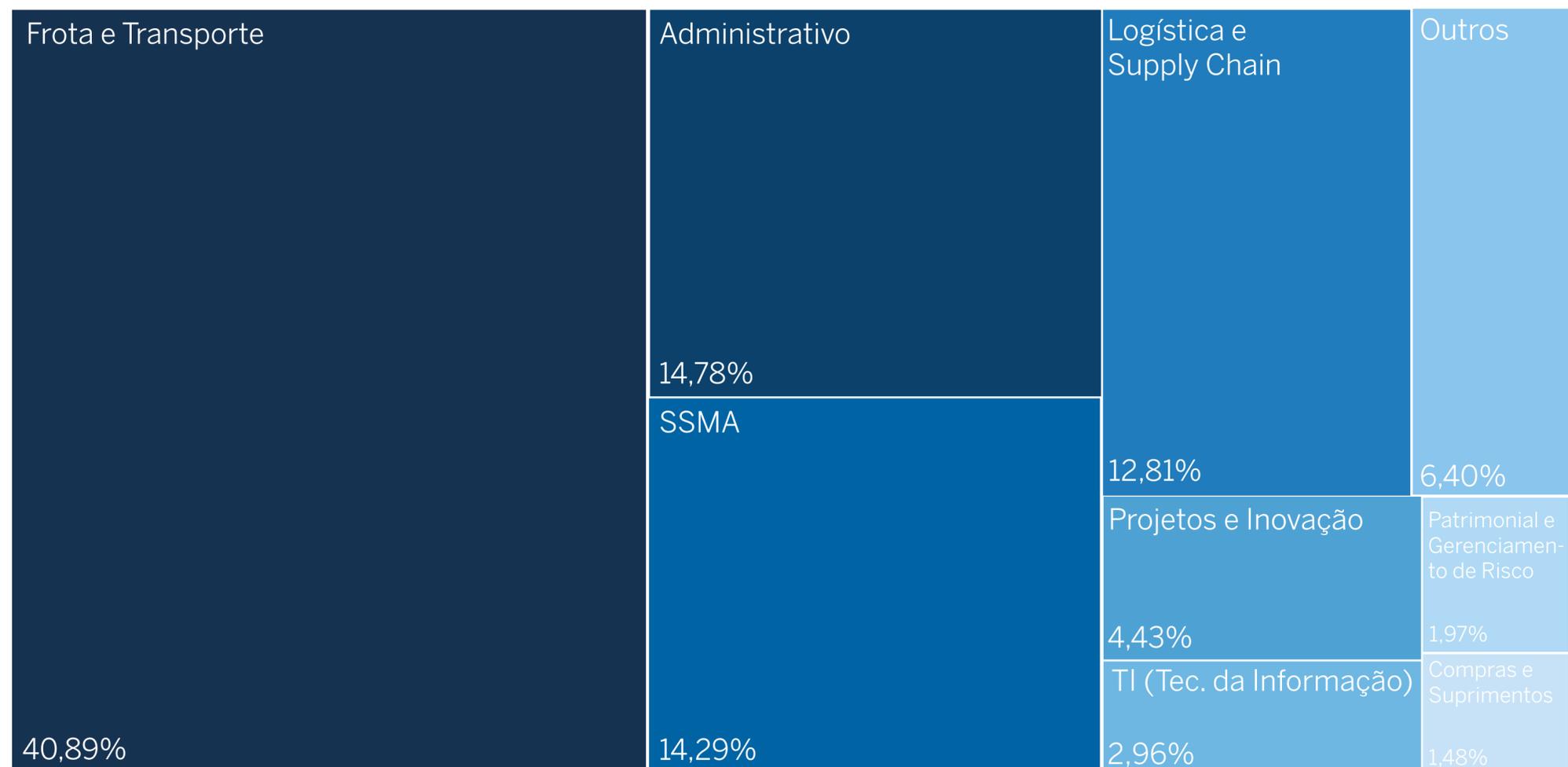


Cargo e Área

Os cargos ocupados pelos profissionais de gestão de frotas que mais apareceram foram Analista (18,72%), Gerente (17,24%) e Supervisor (16,75%).



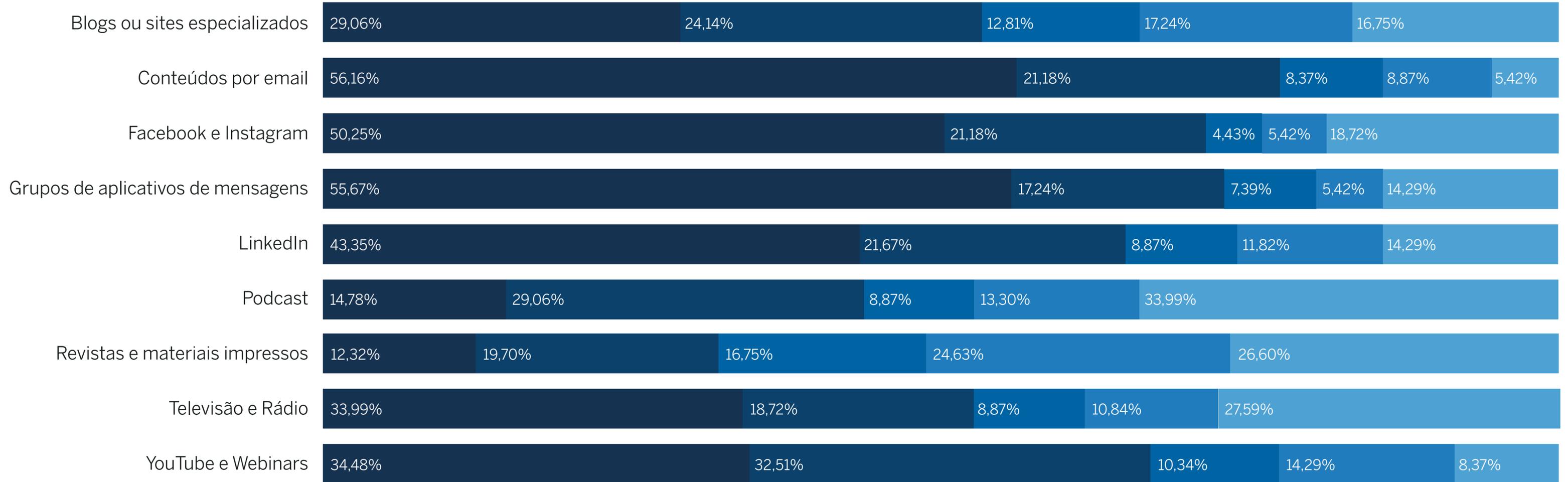
Além da diversificação dos cargos, o que muda de 2021 para 2022 é a área ocupada por esses profissionais. Em 2021, 61,2% dos respondentes estavam na área de logística ou transporte. Em 2022, 53,7% dos respondentes estão na área de Transportes, Frotas e Logística. Importante destacar o crescimento da área de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente). Em 2021, representou 8,8% e, em 2022, alcançou 14,29% - movimento que indica a ampliação da discussão de temas relacionados à sustentabilidade, como o ESG (Environmental, Society and Governance) e a preocupação com os colaboradores centrada na prevenção de acidentes.



Informação e Comunicação

Quando o assunto é obter informações e acessar conteúdo sobre logística, transporte e gestão de frotas, os conteúdos por e-mail lideram a frequência de acesso diário (56,16% das respostas). Em segundo e terceiro lugar, aparecem Facebook e Instagram (50,25%) e grupos em aplicativos de mensagem (55,67%).

Categoria ● Diariamente ● Semanalmente ● Quinzenalmente ● Mensalmente ● Não acesso



Informação e Comunicação

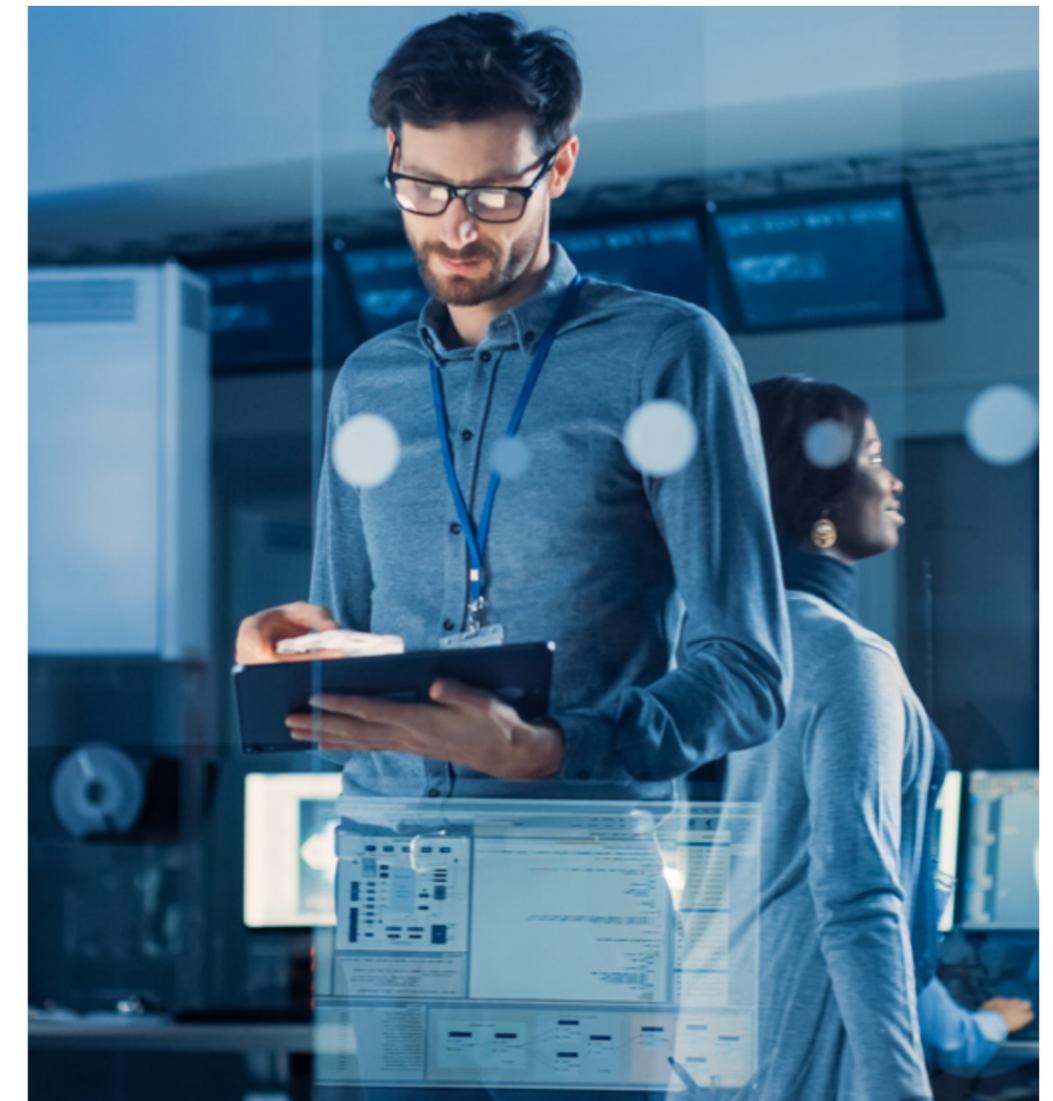
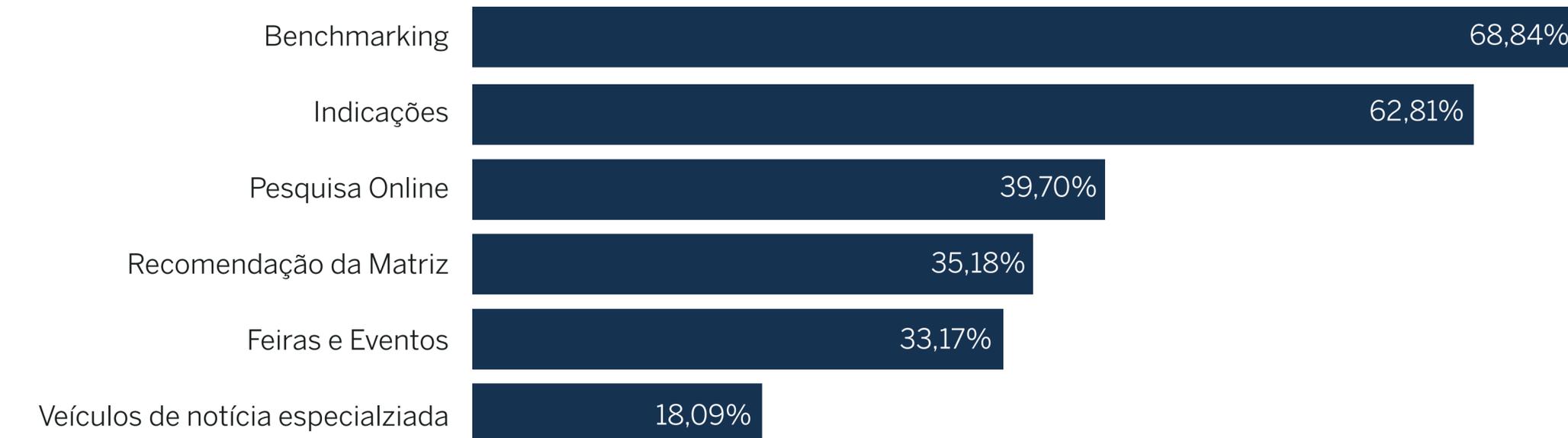


Você pode obter informações e conteúdo sobre logística, transporte e gestão de frotas através da nossa newsletter! Inscreva-se por esse [link](#) na aba “Assine nossa newsletter”

Falando de informação online, as páginas de associações e institutos, mecanismos de busca e canais especializados também foram mencionados pelos profissionais de gestão de frota.

Por outro lado, os canais menos utilizados pelos profissionais, considerando a opção “não acesso”, foram Podcast (33,99%), Televisão e Rádio (27,59%) e Revistas e materiais impressos (26,60%).

Para conhecer um novo fornecedor, práticas de benchmarking com boas práticas e indicação foram amplamente mencionados - 68,84% e 62,81% respectivamente.

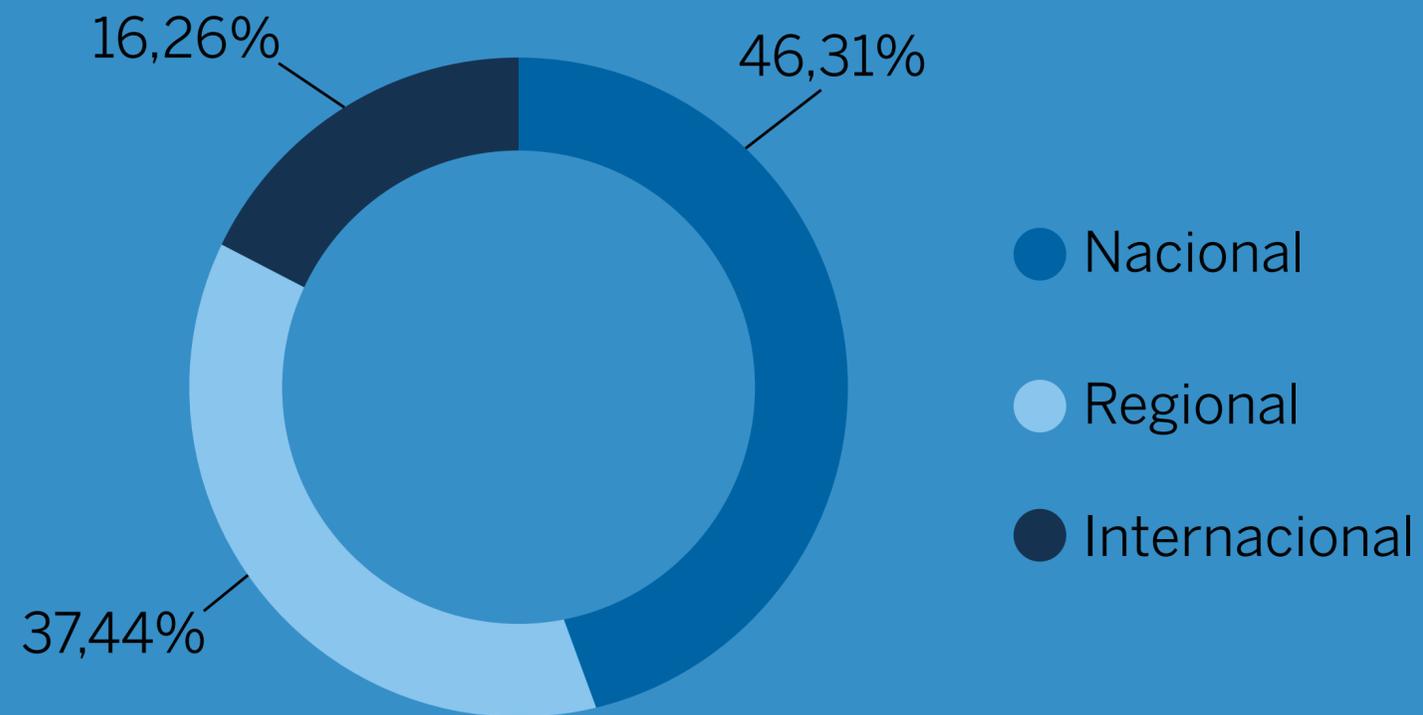


Onde os profissionais da área de gestão de frotas trabalham?

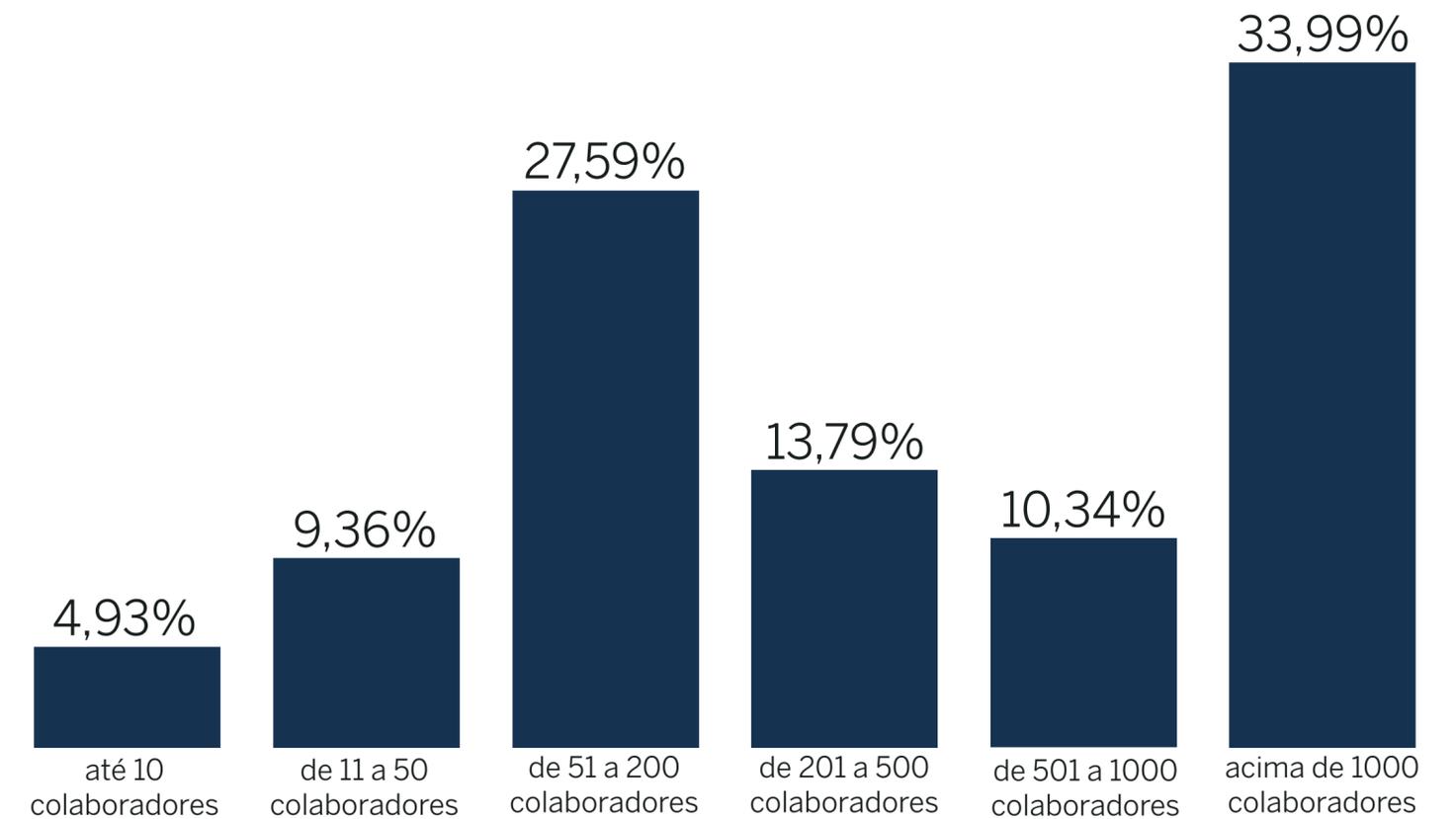
Empresas



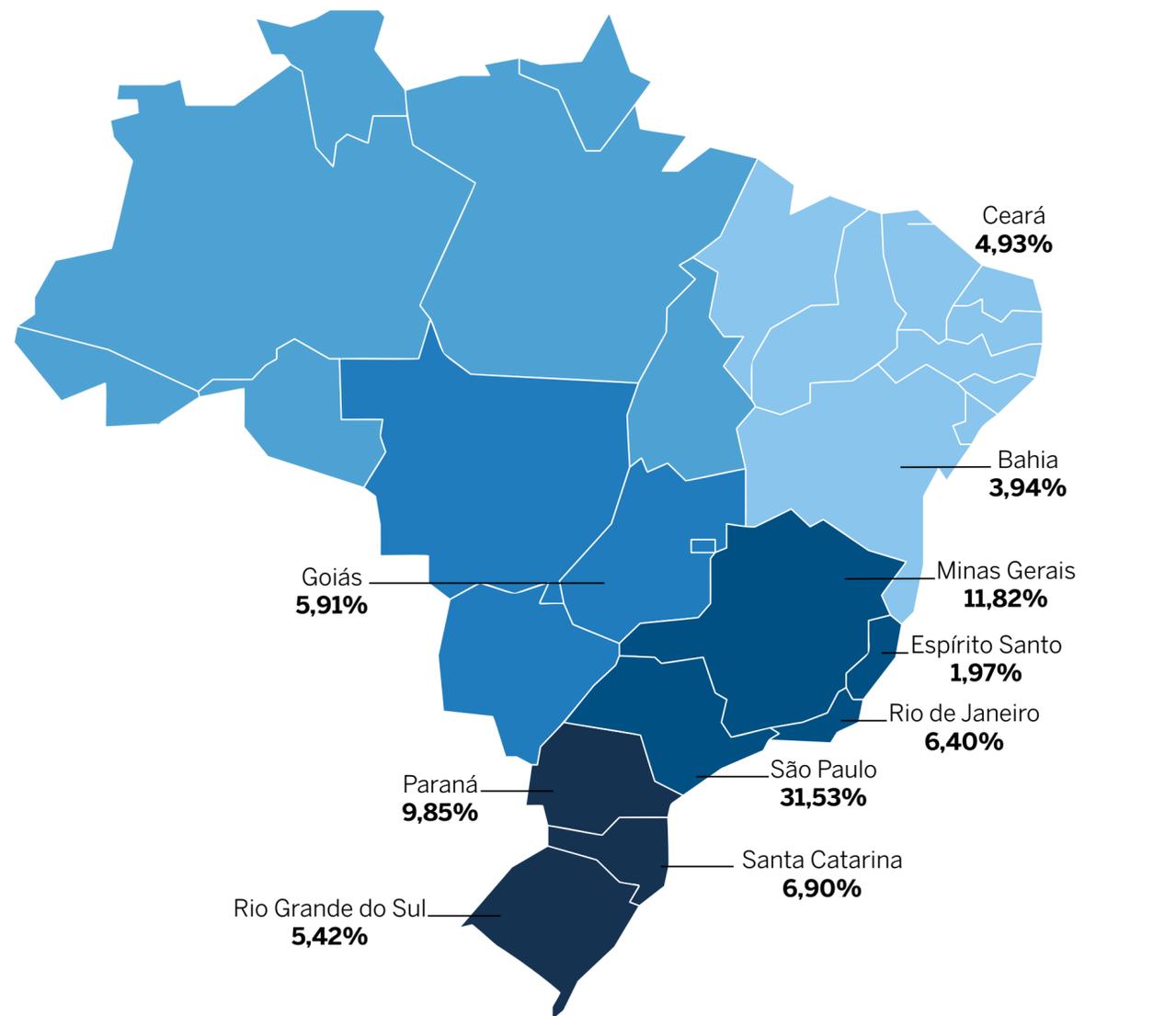
Os profissionais da área, em sua maioria, estão em empresas que operam no Brasil a nível nacional (46,31%) ou regional (37,44%). Apenas 16,26% estão em empresas que operam internacionalmente.



Considerando a quantidade de colaboradores, 58,12% dos profissionais de gestão de frotas trabalham em empresas com mais de 200 colaboradores. As quais estão sediadas em diversas regiões do país.



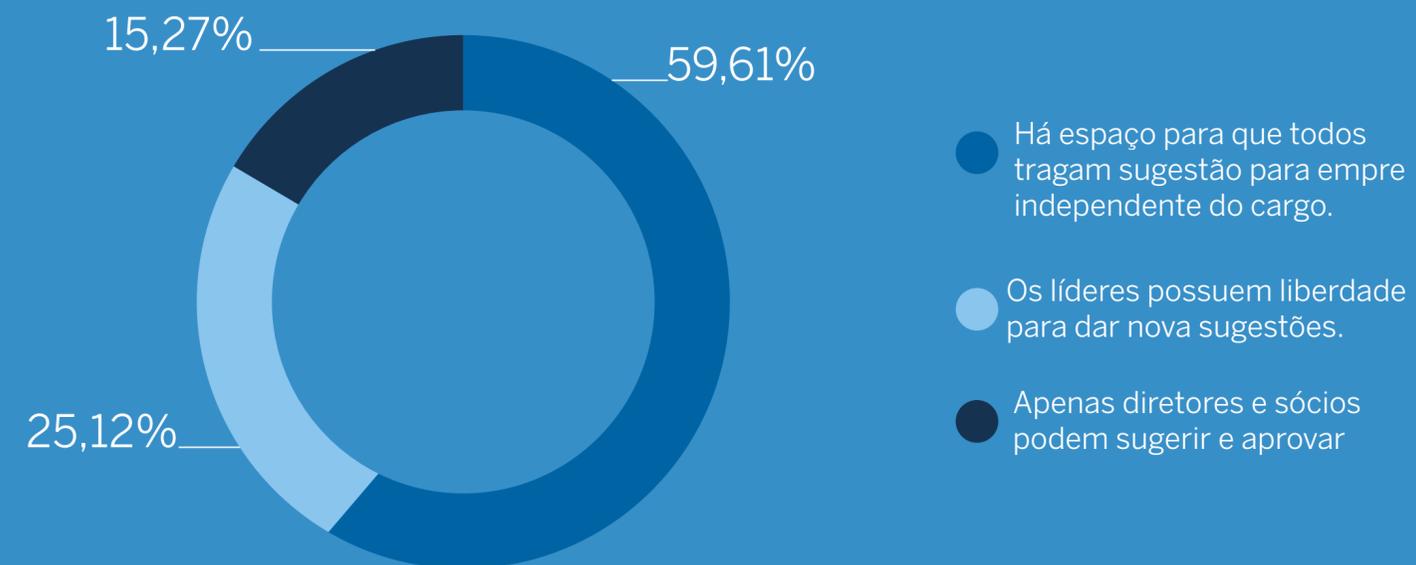
Benchmarking com cases de sucesso: por que investir em inovação? Acesse esse [link](#).



● Sudeste **51,72%** ● Sul **22,17%** ● Nordeste **14,78%** ● Centro-Oeste **8,37%** ● Norte **2,96%**

Nota-se maior concentração nas regiões sudeste (51,7%) e sul (22,1%), com destaque para São Paulo (31,5%), Minas Gerais (11,8%) e Paraná (9,8%). Cabe destacar a ampliação da participação de respondentes das regiões nordeste, norte e centro-oeste. Em 2021 elas representaram 20% das respostas dos participantes. Em 2022 esse número subiu para 26,1%.

Tomada de decisão



Uma características interessante nessas empresas é a liberdade para opinar e trazer sugestões, independente do cargo (59,5%), enriquecendo a tomada de decisão com diferentes perspectivas.

Quais as características da estrutura para gestão de frotas no Brasil?

14 Modal de transporte

15 Tipo de veículo

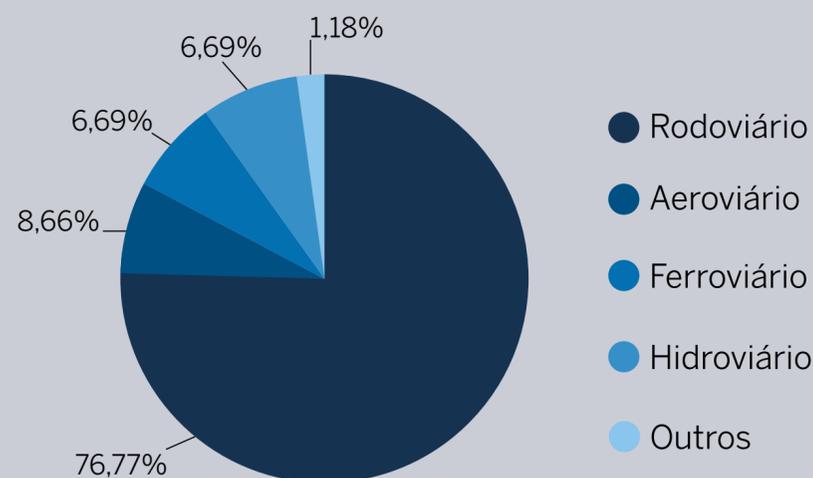
16 Quantidade de veículo e idade média da frota

17 Estrutura



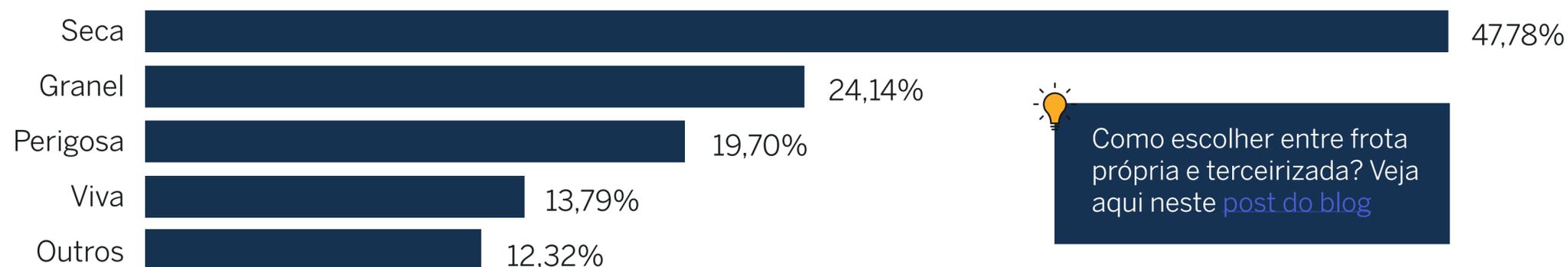
Modal de transporte: Característica da frota e carga transportada

Como reflexo de um país de dimensões continentais e suas características, a maioria das operações (76,77%) utiliza o modal rodoviário para a movimentação de mercadorias e de matéria prima.



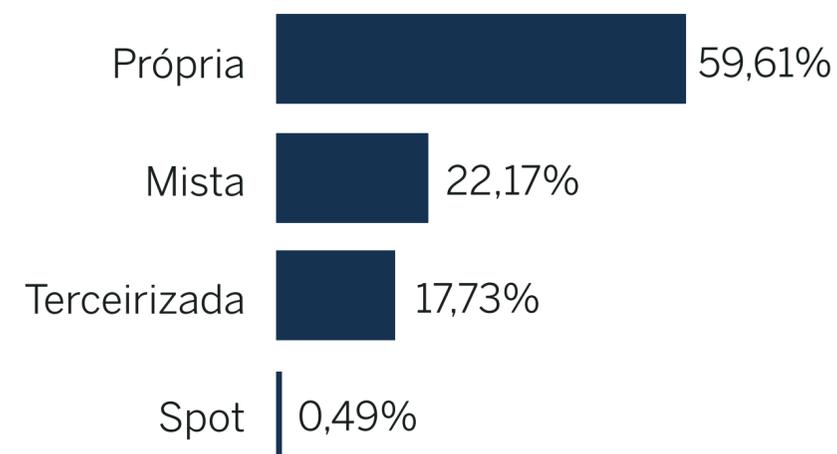
Curiosidade: Dados da CNT (Confederação Nacional de Transportes) mostram que, em 2021, o modal rodoviário foi responsável por 64,86% do transporte de cargas. Fonte: <https://www.cnt.org.br/boletins>

A carga seca é o principal tipo transportado, 47,78% dos profissionais relatam que ela está entre as principais em suas operações, Seguido de granel, perigoso e viva.



Como escolher entre frota própria e terceirizada? Veja aqui neste [post do blog](#)

Característica de frota



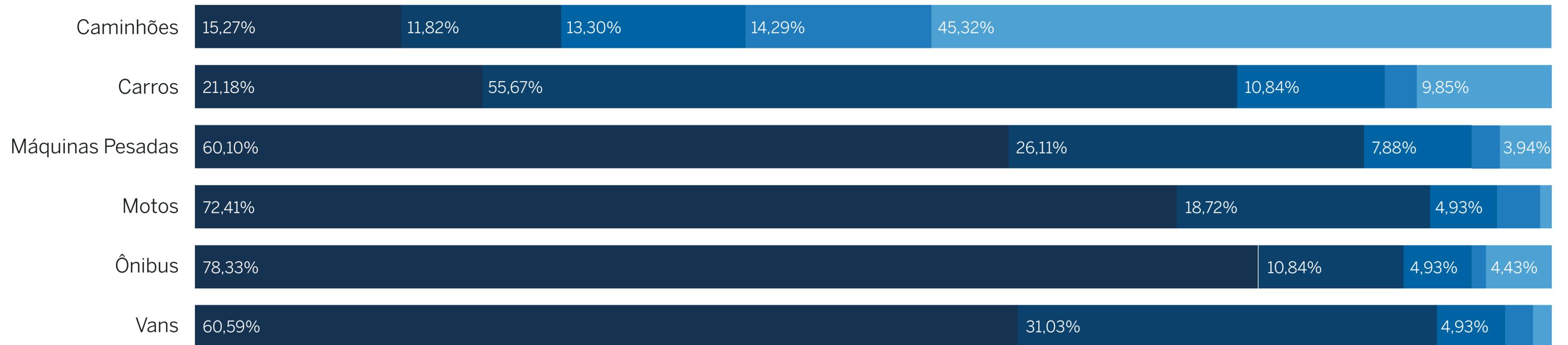
Para movimentar todos esses produtos, são utilizadas diferentes tipos de estratégias. A frota própria lidera as opções (59,6%), um crescimento de 11,6% em relação a 2021, seguido pelo gerenciamento de frotas mistas (22,1%) e terceirizadas (17,7%).

Nota: você conhece as características dos principais tipos de carga? Colocamos aqui as mais transportadas no Brasil:

1. Carga seca é aquela formada por produtos não perecíveis e industrializados;
2. Carga a granel, pode ser líquida (não perigosa) ou sólida, sua característica central é ser transportada fora da embalagem;
3. Carga perigosa, geralmente apresenta um risco contaminante ou explosivo, que pode ameaçar as pessoas, o meio ambiente ou a segurança
4. Carga viva, em essência composta por animais, para transportá-la é preciso estar atento ao bem-estar animal, transportando-os com integridade e segurança.

Tipo de veículo

Entre os respondentes, o principal tipo de veículo é o caminhão. Apenas 15,5% dos respondentes relatam que não o possuem em suas frotas.



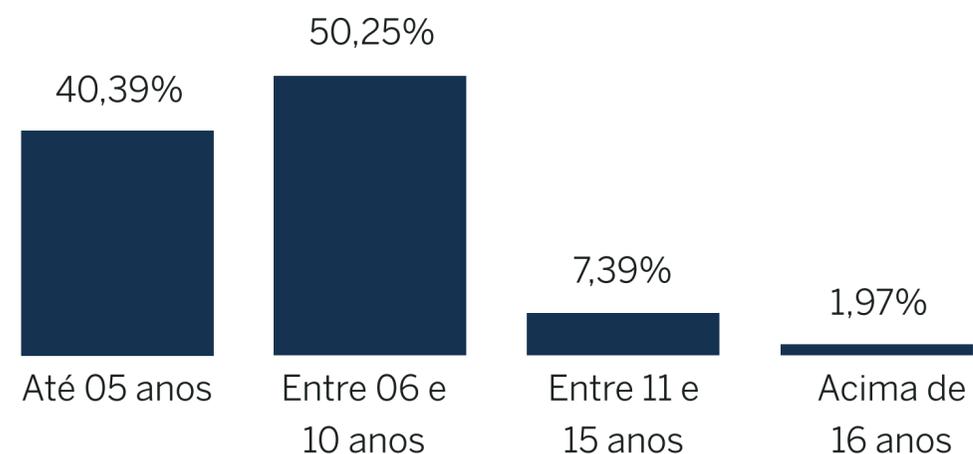
Categoria ● Não Possui ● Até 25% ● Entre 26% e 50% ● Entre 51% e 75% ● Acima de 75%

Quantidade de veículo e idade média da frota

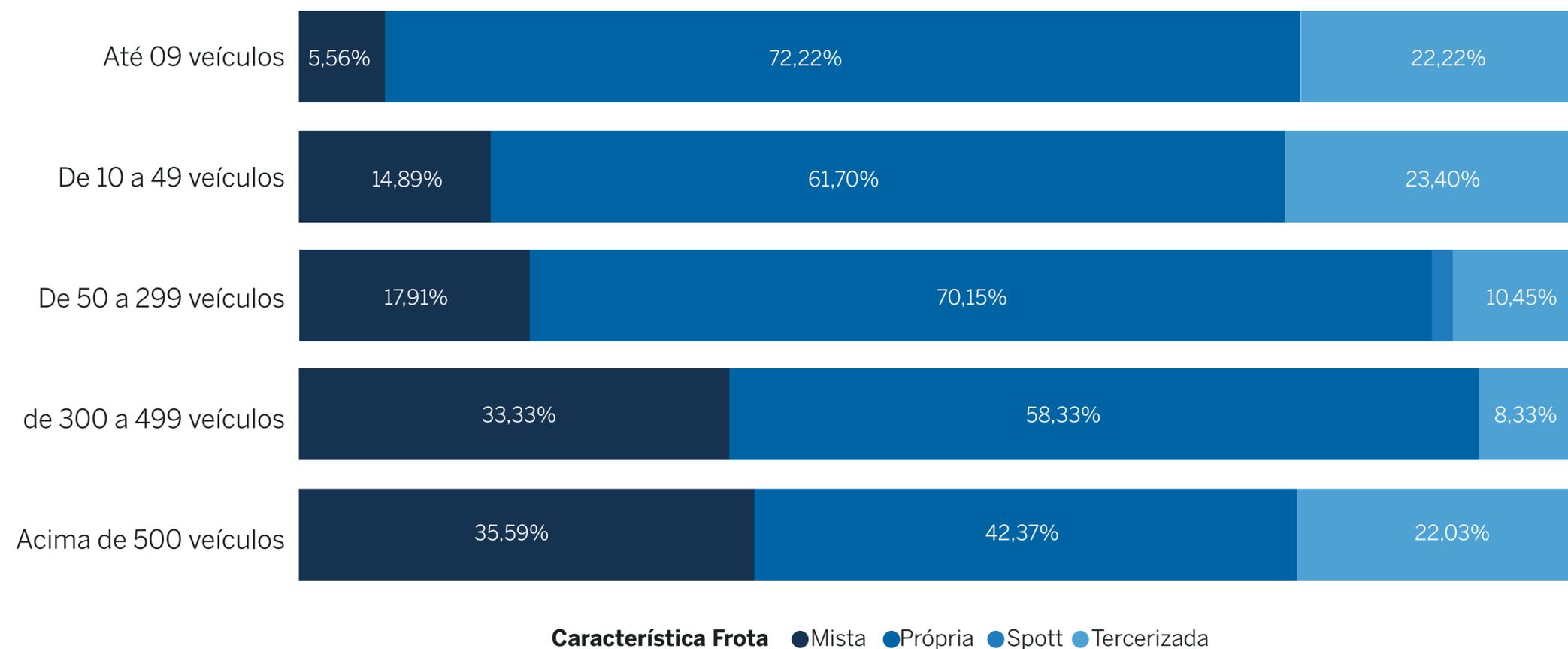
A quantidade de veículos varia conforme as operações: 65,02% contam com até 299 veículos.

Até 09 veículos	8,87%
De 10 a 49 veículos	23,15%
De 50 a 299 veículos	33,00%
De 300 a 499 veículos	5,91%
Acima de 500 veículos	29,06%
Total	100,00%

Em relação a idade média da frota 90,64% têm até 10 anos de uso,

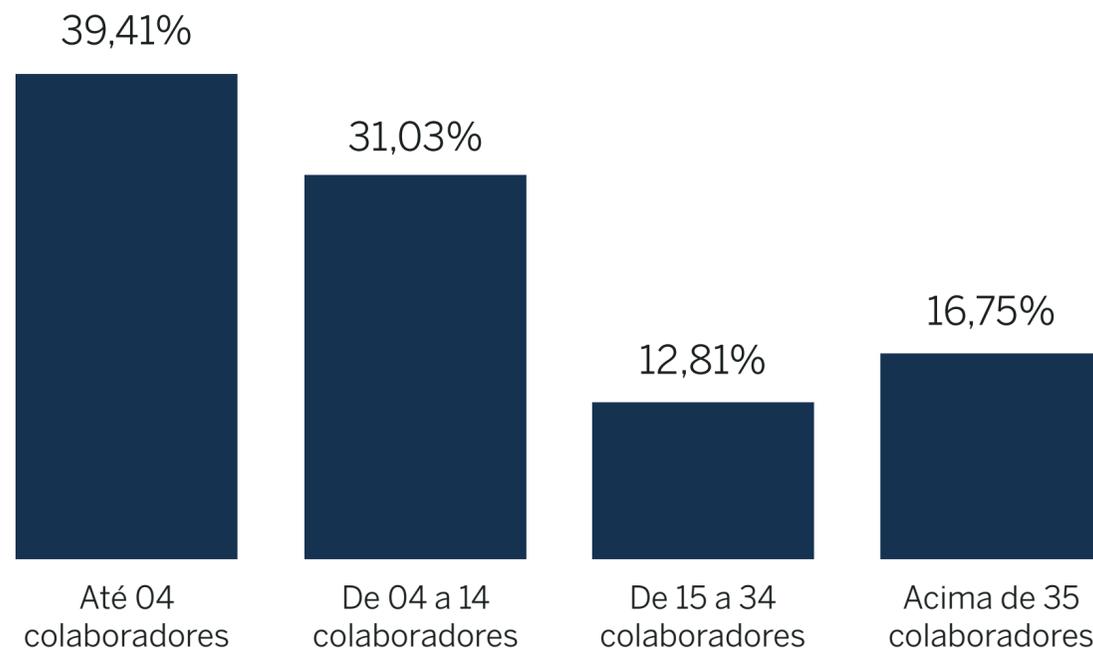


Confira aqui a relação entre tamanho e característica da frota identificados neste estudo!

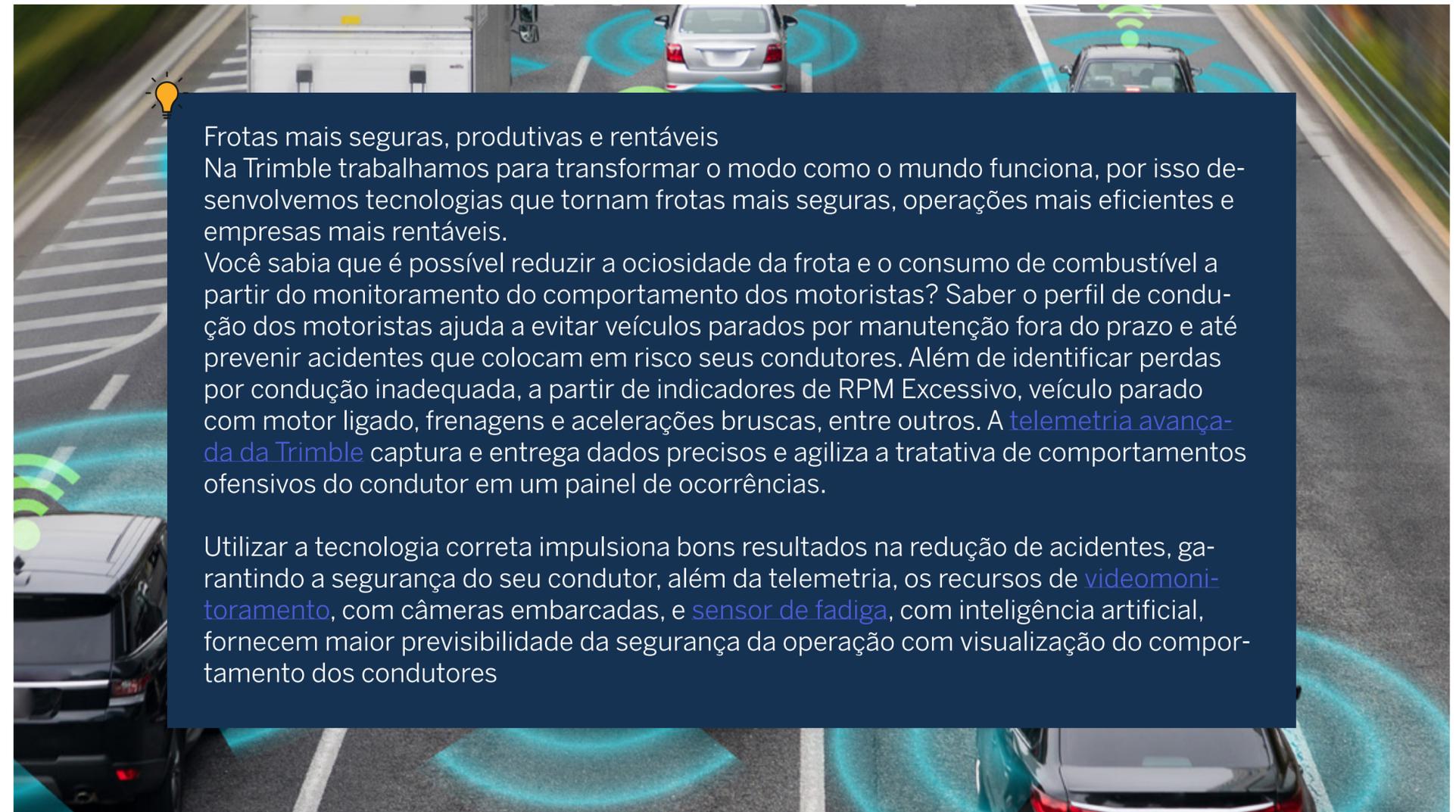


Estrutura: colaboradores, tecnologia e pilares que orientam a gestão de frotas

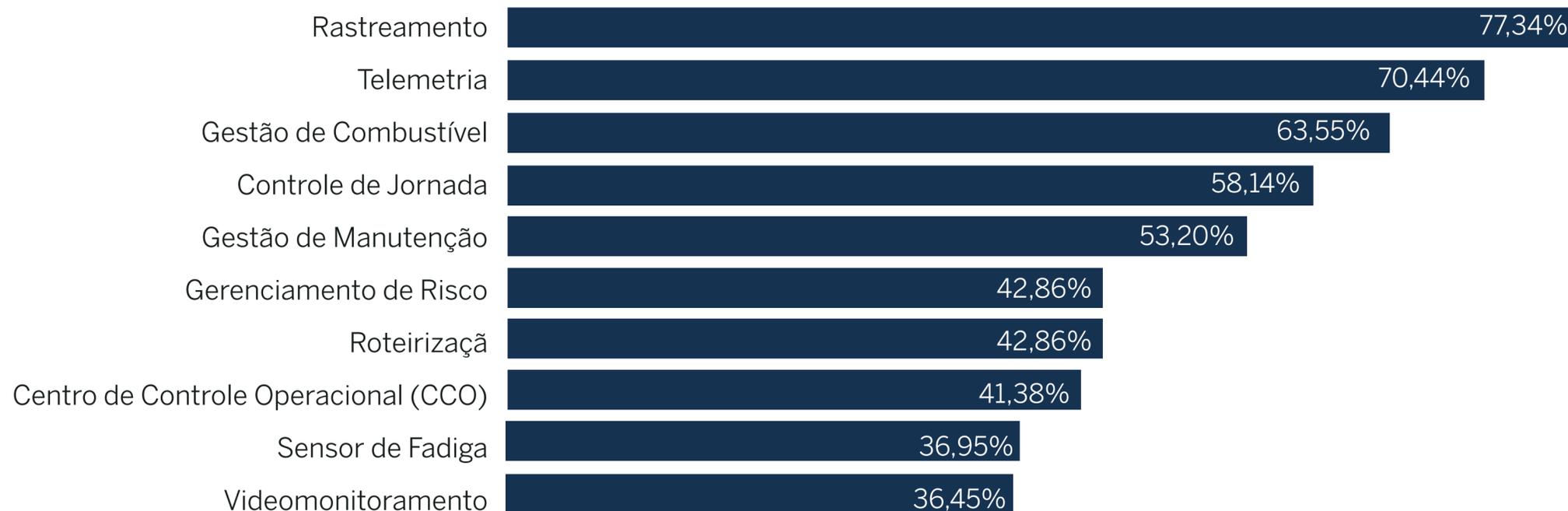
No geral, a área de gestão de frotas conta com equipes enxutas, porém demonstram crescimento em comparação ao ano passado. Em 2021, 47% das equipes tinham até 04 colaboradores. Em 2022, esse percentual foi reduzido para 39,41% e a faixa de 05 a 14 colaboradores aumentou para 31% (em 2021, esse número era de 25%).



Os pilares que orientam a gestão de frotas são a segurança (78,3%), seguido da eficiência operacional (77,3%) e o bem-estar dos colaboradores (49,26%).



Para apoiar a operação, os profissionais da área de frotas utilizam tecnologias como rastreamento, telemetria, gestão de combustível, controle de jornada e gestão de manutenção. Essas tecnologias estão presentes em frotas com diferentes tamanhos. Contudo, olhando para as ferramentas que mais utilizadas nas operações acima de 300 veículos, o CCO aparece como uma das ferramentas mais utilizadas.



Comparação de quantidade de veículos por tecnologia utilizada:

Tamanho da frota x Rank Ferramentas Tecnologias

	Até 09 veículos	De 10 a 49 veículos	De 50 a 299 veículos	De 300 a 499 veículos	Acima de 500 veículos
1º	Rastreamento	Rastreamento	Rastreamento	Rastreamento	Rastreamento
2º	Telemetria	Telemetria	Telemetria	Telemetria	Telemetria
	Gestão de Combustível	-	-	-	-
	Controle de Jornada	-	-	-	-
3º	Gestão de Manutenção	Gestão de Combustível	Gestão de Combustível	Gestão de Combustível	Gestão de Combustível
	-	-	CCO	-	CCO

Você sabe o que é CCO? Descubra [nesse post](#).

Telemetria ou rastreamento? Telemetria não é sinônimo de rastreamento. Na verdade, o rastreamento também é utilizado na telemetria. Afinal, ele nada mais é que um tipo de medição do veículo feita de forma remota. A principal diferença está no canal utilizado para coletar as informações. Enquanto o rastreamento utiliza o GPS, a telemetria registra as informações obtidas pela rede CAN, o que confere maior variedade e confiabilidade nos dados.

Tendências para Gestão de Frotas em 2022

20 Tríade da Gestão de Frotas
Segurança, Motoristas e Redução de Custos

21 Metas para Gestão de Frotas
Crescimento, produtividade e eficiência

22 Sucesso na Gestão de Frota
a combinação entre tecnologia, indicadores e pessoas

24 Desenvolvimento de equipes
treinamentos frequentes e capacitação dos condutores

27 A relevância da tecnologias para
gestão de frotas
investimentos, desafios, oportunidades



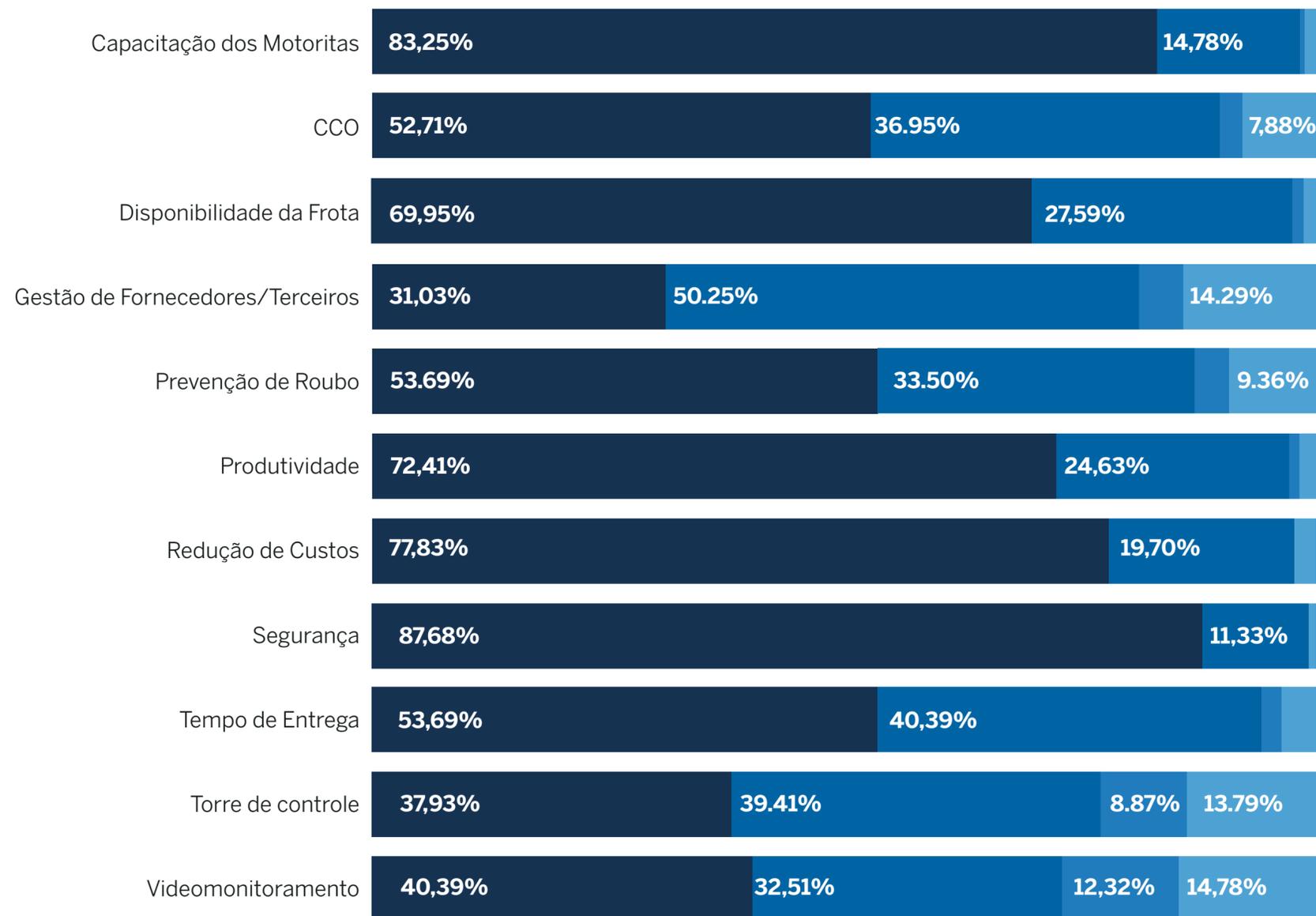
Tríade da Gestão de Frotas: Segurança, Motoristas e Redução de Custos

Em 2022, a segurança aparece como item prioritário para a Gestão de Frotas.

87,6% dos profissionais afirmaram que este item é extremamente importante para suas operações. Porém, sabemos que um dos pré-requisitos para sucesso neste fator é a mudança de comportamento e engajamento entre embarcadores, transportadores e motoristas.

Nesse sentido, a capacitação dos motoristas aparece como o segundo item classificado como extremamente importante por 83,2% dos profissionais. Esse tema aparece também em canais de notícias especializados e esteve presente nas palestras do [Fórum Nacional de Segurança Rodoviária \(FNRS\) em 2021](#), explicando que a tecnologia é um recurso indispensável para apoiar a melhoria contínua porém, seu sucesso caminha lado a lado das pessoas que ali estão, talentos essenciais para as empresas e que dão vida ao dia-a-dia das operações.

Em terceiro lugar entre os itens extremamente importantes para a gestão de frotas, está a redução de custos. Aqui, as preocupações sobre produtividade e disponibilidade de frota também permitem compreender o cenário atual. Especialmente, quando pensamos na aceleração das mudanças trazidas pelo contexto de pandemia vivido em 2020 e 2021.



Prioridade ● Extremamente Importante ● Importante ● Irrelevante ● Pouco Importante

Sucesso na Gestão de Frotas: a combinação entre tecnologia, indicadores e pessoas

Como visto na página 18 as principais ferramentas e tecnologias utilizadas para gestão de frotas elencadas pelos profissionais são o rastreamento, a telemetria e a gestão de combustível. Porém, o uso de ferramentas e tecnologias sem o acompanhamento de indicadores-chave e o engajamento das pessoas que fazem parte dos times fragilizam o alcance de melhores resultados.

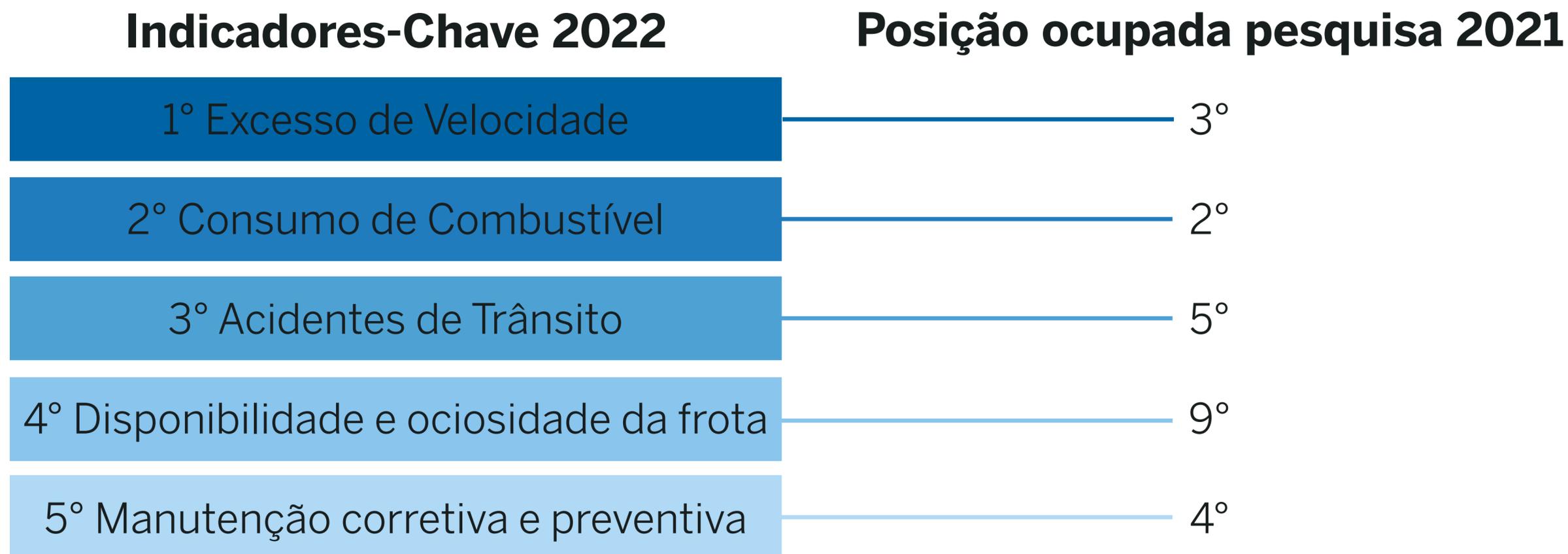
O que mudou de 2021 para 2022?

Dentre os 05 principais desafios que estiveram na rotina dos profissionais da gestão de frotas em 2021, estão: o custo de combustível; mão de obra qualificada; aderência de soluções tecnológicas; renovação de frota; e, integração de diferentes bases de dados.

Confira aqui as resposta da pergunta **“Quais os principais desafios e/ou problemas enfrentados na gestão de frotas e transporte no último ano?”**



Para 2022, nota-se a emergência de novos indicadores-chave. Os indicadores mais utilizados na gestão de frotas são excesso de velocidade, consumo de combustível, acidentes de trânsito, disponibilidade e ociosidade da frota e manutenção preventiva/corretiva. Isso indica a crescente preocupação em prevenção associadas à eficiência e à produtividade.



Há também a preocupação em manter as equipes atualizadas: 80,79% dos respondentes destacam que há a cultura de treinamento nas empresas onde trabalham.

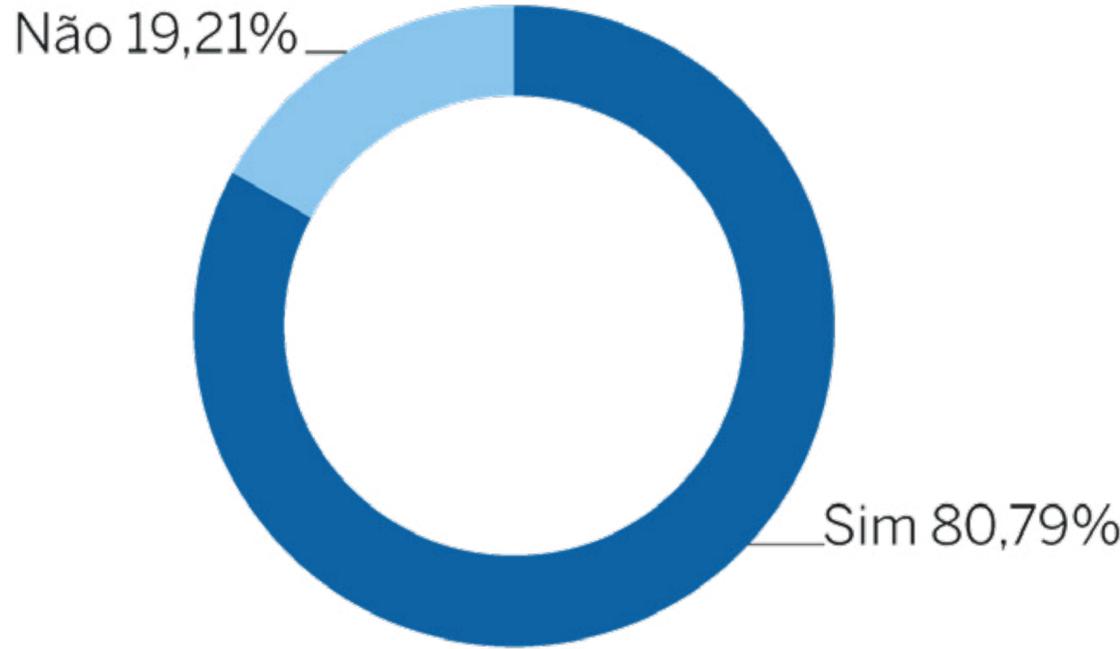


As informações e o sistema de gestão de indicadores-chave de frota da Trimble possibilitou o alcance de zero acidentes fatais na operação [Ambev](#), otimização dos custos de multas e manutenção de veículos na [Transportes Ana Lúcia](#), a redução de 87% dos eventos de fadiga na [Lots](#) e a diminuir riscos e prevenir acidentes na [Fagundes Mineração](#).

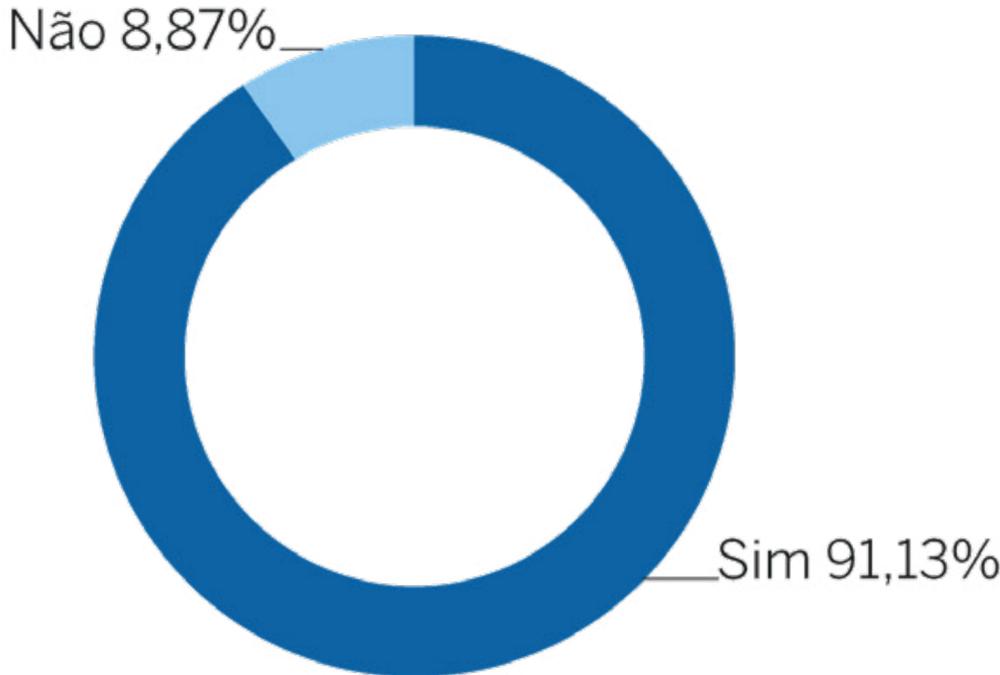
Desenvolvimento de equipes: treinamentos frequentes e capacitação dos condutores

Como falado anteriormente, 80,7% dos profissionais afirmaram que em suas empresas há cultura de treinamento. Além disso, dentre essas empresas, 91,1% almejam treinar os condutores de frota em 2022.

Cultura de treinamento

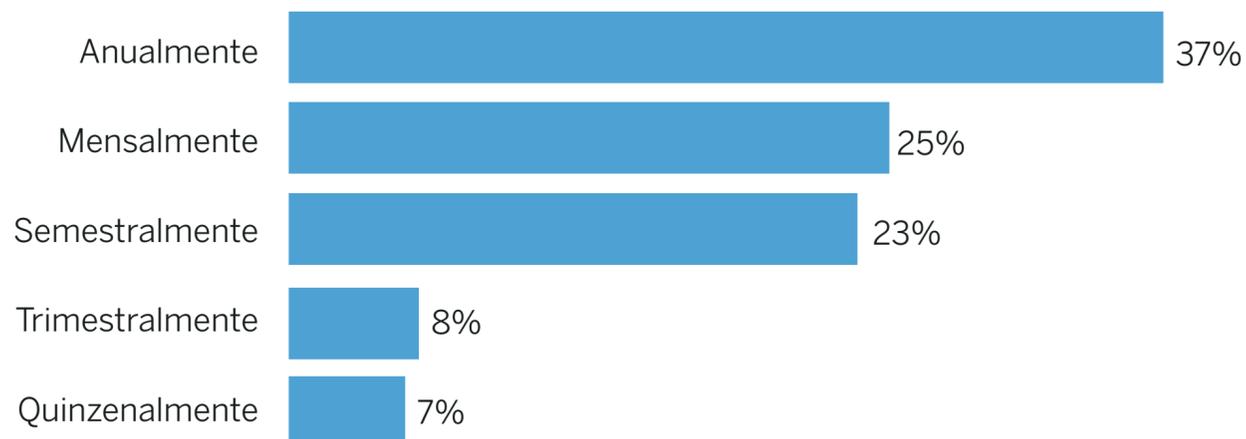


Interesse em treinar

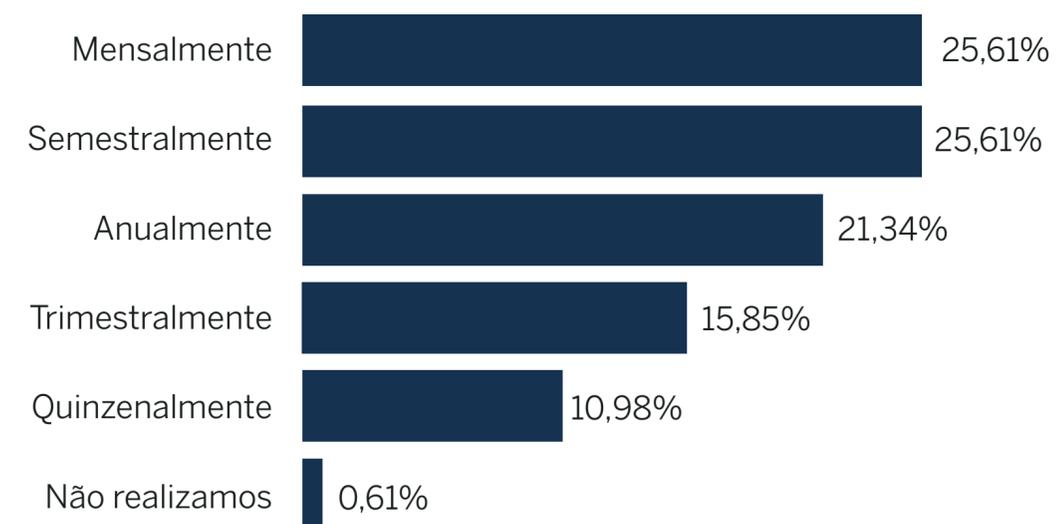


Se em 2021, 37% das equipes treinam suas equipes anualmente apenas, em 2022 esse número reduz para 21,34%. E o que isso significa? Treinar para prevenir está sendo incorporado à rotina e à cultura das equipes de gestão de frotas. Há a preocupação em apoiar o desenvolvimento e capacitação através de treinamentos com maior frequência, como pode ser observado no gráfico

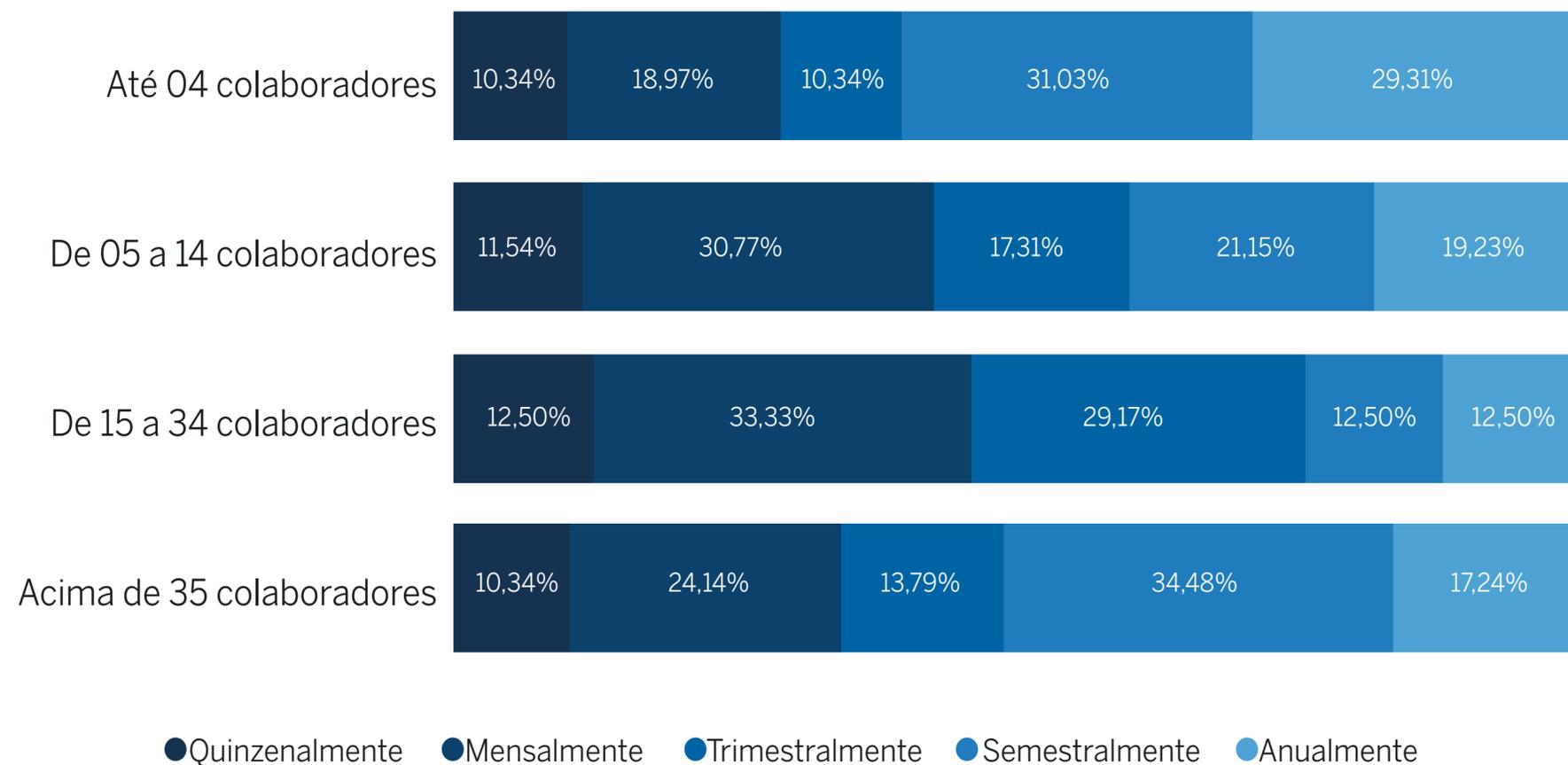
Treinamentos 2021



Treinamentos 2022



Frequência x Tamanho da equipe de Gestão de Frotas



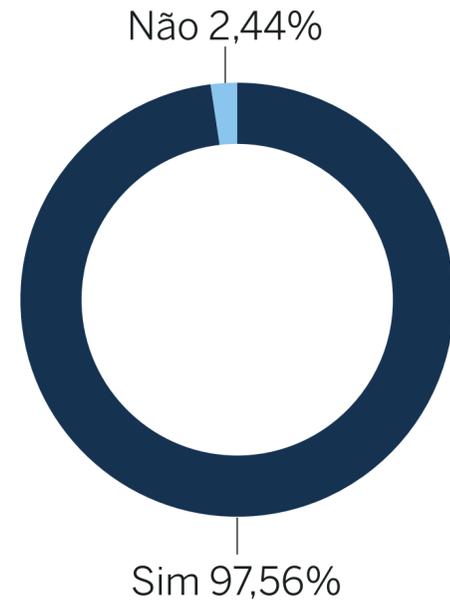
● Quinzenalmente ● Mensalmente ● Trimestralmente ● Semestralmente ● Anualmente

Treinamento híbrido ou presencial?

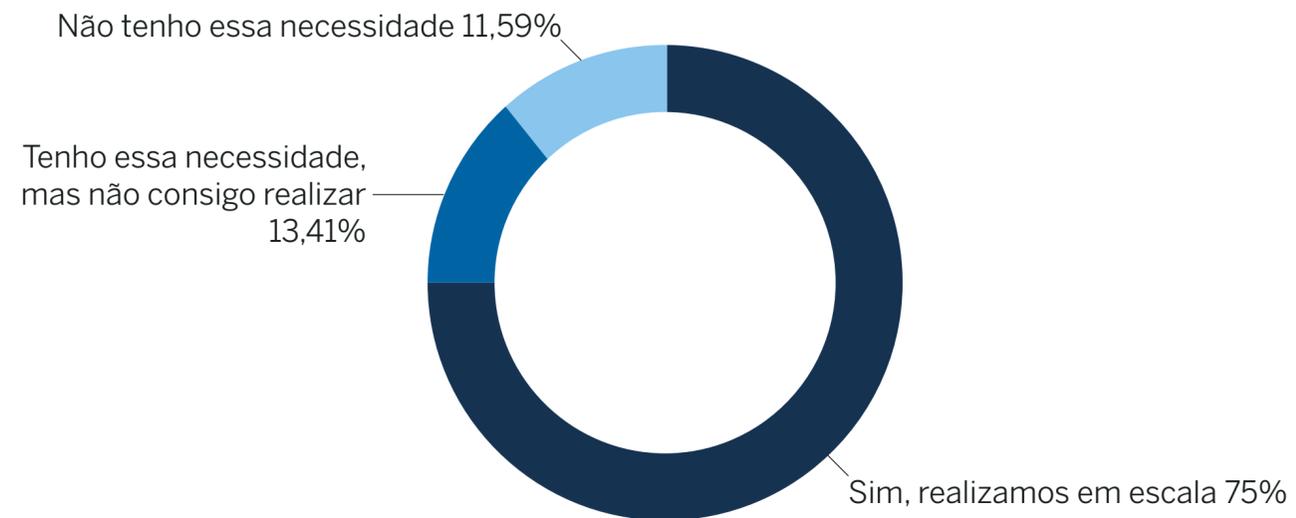
97,5% das equipes que têm a cultura de treinamento capacitam os condutores na integração. Combinando o online e presencial, 49,39% utilizam formatos híbridos, 58,8% optam por ministrá-los internamente.

Para isso, são organizadas escalas de treinamento, uma vez que 75% contam com esse formato. Porém, 13,41% relatam que há a necessidade de construir escalas mas ainda não conseguem realizá-las.

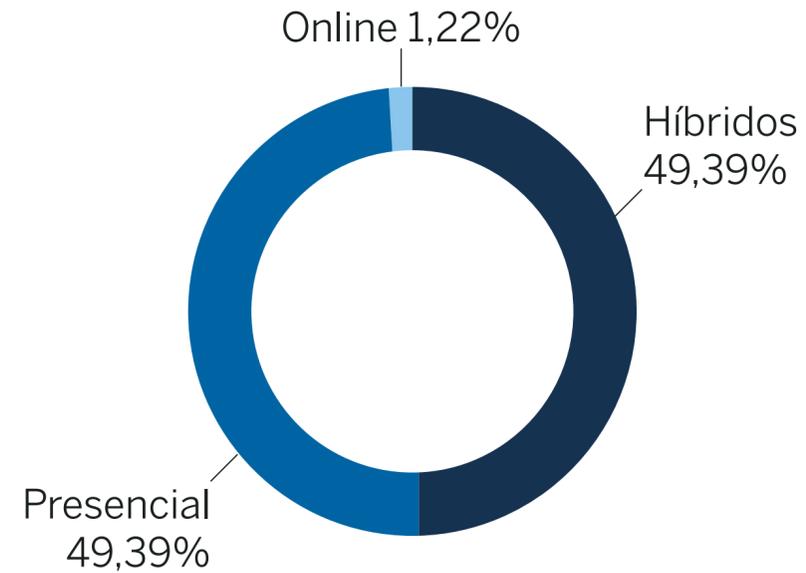
Treinamento para integração de novos condutores



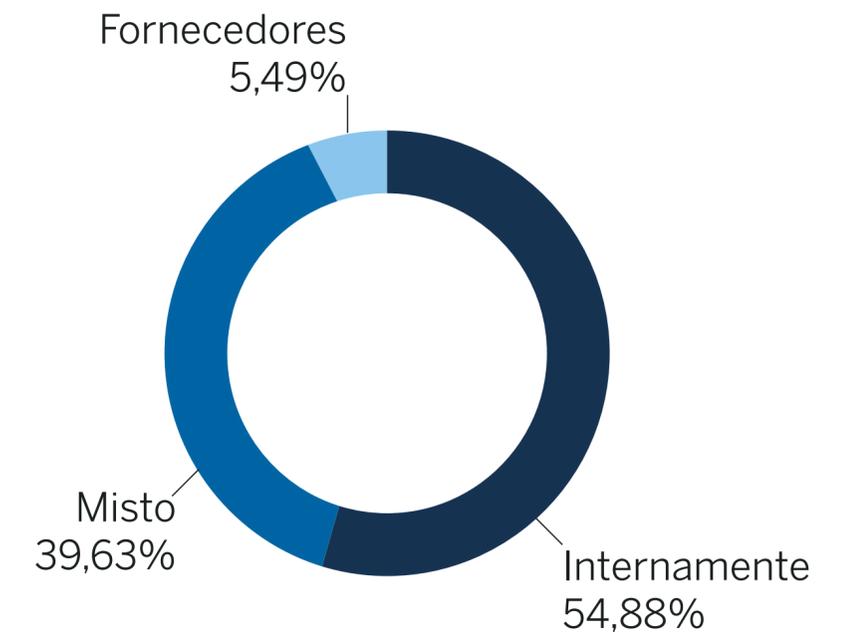
Treinamento - Escala



Plataforma de treinamento



Formato de treinamento



Agora, quando o assunto é mensurar eficácia desses treinamentos, 81,10% relatam que conseguem avaliar a eficiência dessas ações.



Calcular o resultado alcançado através de treinamentos ainda é um desafio? [Clique aqui](#) e saiba mais.

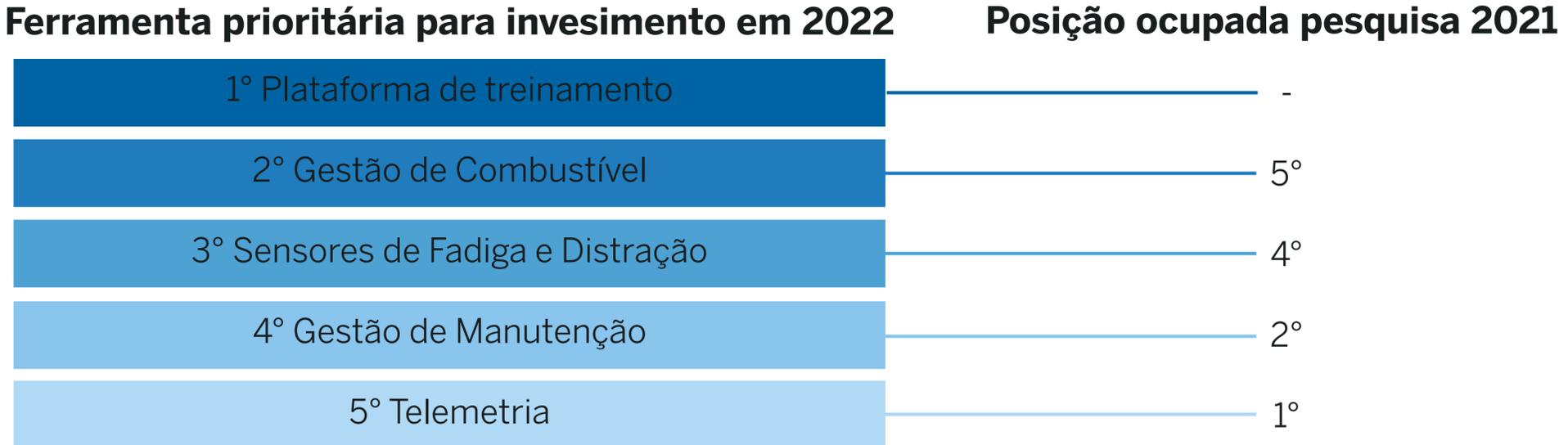
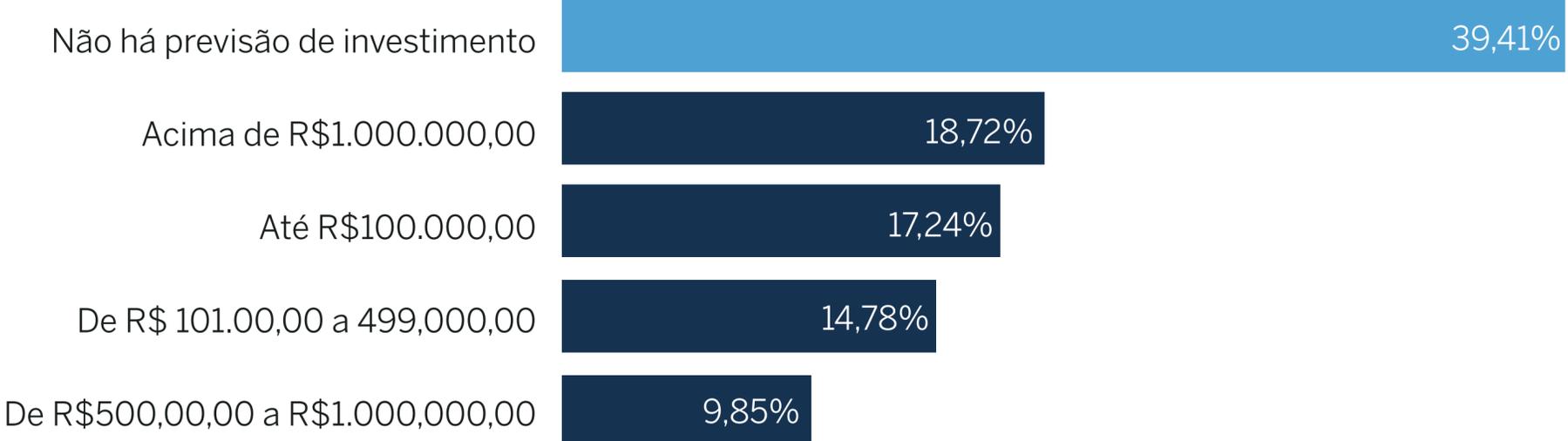
A relevância da tecnologias para gestão de frotas: investimentos, desafios, oportunidades

Investindo em tecnologia

Para 99% dos profissionais que trabalham com gestão de frotas, a tecnologia é um assunto relevante.

66,5% relatam utilizar e estar atento às novas tecnologias. Contudo, ainda há espaço para aprimoramentos: 24,14% utilizam as tecnologias mas não buscam melhorias constantes ou estão atrasados em relação aos concorrentes.

Os profissionais percebem que há abertura para implantação de novas tecnologias que apoiem a gestão de frotas em suas empresas: 60,59% pretendem realizar algum tipo de investimento na área. Dentre os principais focos de investimento, estão: Renovação e aumento de frota, tecnologias e treinamentos e capacitação. As ferramentas prioritárias para receber investimentos são as plataformas de treinamento, gestão de combustível, sensores de fadiga e distração, gestão de manutenção e telemetria.



Desafios e Oportunidades

As barreiras que surgem em relação à implantação de novas tecnologias dizem respeito a:

- a) disponibilidade de recursos adequados para implementá-las (ex. Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, etc);
- b) tempo necessário e prioritário para implantação;
- c) percepção do reflexo no investimento na margem de lucro da empresa;
- d) integração da tecnologia às ferramentas já existentes.

Barreiras no uso da tecnologia



Você busca agilidade e confiança para tomada de decisão na Gestão de Frota? [Clique aqui](#) e saiba mais.

Veja as palavras que mais apareceram na pesquisa com os desafios que a tecnologia para gestão de frotas ajudará a resolver:



O que a tecnologia para gestão de frotas ajudará a resolver neste ano?



Em 2022, os profissionais de gestão de frotas entendem que **a tecnologia contribuirá com a eficiência operacional, apoiando a execução de processos-chave para o sucesso das operações de transporte.** Dentre as formas de isso ocorrer, destaca-se:

- Monitoramento e controle de ocorrências com o veículo, carga ou motorista
- Gestão de combustível
- Manutenção de veículos.

De acordo com as respostas da pesquisa, a tecnologia trará maior **agilidade na tomada de decisão.** Através do apoio à integração de diferentes fontes de dados, ela fornece informações em tempo real, permite automatizar processos-chave e a conexão com áreas remotas. Dessa forma, traz transparência e rapidez na entrega de informações complexas e extremamente valiosas para a gestão de frotas.

Assim, a tecnologia poderá sanar **desafios-chave para a prevenção de acidentes,** tais como:

- Uso da inteligência artificial para reconhecimento facial
- Prevenção de acidentes
- Predição e prescrição de eventos de risco.

Outra forma de atuação da tecnologia é através da contribuição direta para a **produtividade das operações.** Ela apoia em desafios como agilidade no tempo de carregamento e entrega, otimização de rotas e eficiência de frotas. Dessa forma, impactando diretamente com a **redução de custos eficiente.**

Aproveite para conhecer mais sobre como as tecnologias da Trimble e da Younder ajudam na transformação de gestão de frotas e motoristas. Acesse os nossos sites.



Trimble Transportation Latam

Transformando a gestão do transporte por meio da tecnologia - A Trimble une tecnologia à experiência global para potencializar a sua gestão de frotas. O resultado se reflete em frotas mais seguras, operações mais eficientes e empresas mais rentáveis.

<https://tl.trimble.com/>

Younder

Reimaginando a educação das áreas técnicas oferece novas experiências de aprendizagem, por meio da tecnologia, com objetivo de desenvolver competências e habilidades técnicas, diminuindo os custos operacionais das empresas e o mais importante: preservando vidas.

<https://younder.com.br/>



Faixa bônus!

*ESG, SSMA e Sustentabilidade

Temas relevantes para nos ajudar a construir o futuro e que têm tudo a ver com a gestão de frotas!

Tecnologia, ESG, segurança e bem-estar

De olho em temas atuais e relevantes para a sociedade, os profissionais de gestão de frotas entendem que a tecnologia também apoiará desafios voltados para a sustentabilidade e o ESG. Dentre eles, destaca-se a contribuição com o meio ambiente (Environment - Ambiental), reduzindo os desperdícios e a emissão de CO2.

Mas, você sabia que a área de transportes também pode colaborar com o S, do ESG? Ao incentivar comportamentos mais seguros e responsáveis no trânsito, atentos à saúde e bem-estar das equipes e investimento em capacitações e treinamentos contínuos para valorização do capital humano e das vidas que ali estão.

Referência: [Guia Rápido CNT \(Confederação Nacional de Transporte\) - ESG: a trilogia da responsabilidade](#)

Para os transportadores um grande desafio

Cientes da importância da ESG, é normal os executivos se perguntarem: “Como fazer a coisa certa?”. O setor de transporte tem muito trabalho pela frente, uma vez que sua operação final envolve gasto energético elevado e continua fortemente baseada em combustível fóssil, cuja queima é danosa ao meio ambiente. No entanto é possível avançar a partir de alguns parâmetros, desde que se tenha em mente que a multimodalidade será cada vez mais frequente nos próximos anos e que cada modal assumirá uma vocação distinta. A pedido da reportagem, Aron Belinky mencionou algumas atitudes que podem nortear as empresas, entre elas:

- Transportar com a máxima eficiência

“Cada viagem tem de ser feita com a máxima eficiência do ponto de vista da energia dispendida. E aí estou olhando muito o lado energético do transporte. Quanto mais eficiente você for, melhor do ponto de vista energético. Energia também tem a ver com emissão de carbono.”

- Usar energia mais limpa possível

“Você pode transportar usando diesel ou álcool, que é combustível renovável e não fóssil. No futuro, poderá ser veículo elétrico ou movido a biodiesel. O que importa é usar a energia mais verde possível, no sentido de uma menor emissão.”

- Transportar com responsabilidade

“O transporte não se limita à questão do impacto ambiental e do impacto econômico. Há, também, as condições de vida, de trabalho, da responsabilidade com as pessoas. Isso inclui do caminhoneiro ao pessoal que faz o transbordo de carga. O que acontece ao longo da estrada também importa. Por exemplo, a questão da exploração sexual de crianças e adolescentes. Você tem o impacto que a atividade causa nas comunidades (à beira de rodovias). Transportar com responsabilidade significa reconhecer os impactos que você pode causar, voluntária ou involuntariamente. Significa diminuir os impactos negativos e aumentar os positivos.”

Fonte: [Guia Rápido CNT \(Confederação Nacional de Transporte\) - ESG: a trilogia da responsabilidade](#)

